

Agência Goiana de Defesa
Agropecuária

PLANO ESTRATÉGICO 2022-2024



RONALDO RAMOS CAIADO
GOVERNADOR DO ESTADO

JOSÉ ESSADO NETO
PRESIDENTE DA AGÊNCIA GOIANA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT
SECRETÁRIA DA ECONOMIA

CORPO DIRIGENTE

AUGUSTO AMARAL ROCHA
Diretor de Gestão Integrada

SERGIO PAULO COELHO
Diretor de Defesa Agropecuária

LUIZ BRUNO MOREIRA RORIZ
Chefia de Gabinete

FABIANA BAPTISTA DE BASTOS LOPES
Procuradoria Setorial

PAULO LUIZ LICIO
Comunicação Setorial

ECONOMIA

VINÍCIUS MAMEDE SALUM CHAER
SPO/SCP/GPE/Economia

AMANDA FLORES FILARDIS BOMFIM
SPO/SCP/GPE/Economia



GRUPO DE TRABALHO AGRODEFESA

ELÍRIA ALVES TEIXEIRA
Coordenadora Geral
Assessora da presidência

NATHÁLIA DA FONSECA COSTA
Coordenadora Operacional
Assessora da Diretoria de Gestão Integrada

FERNANDA DE SILLOS FAGANELLO
Coord. do Prog. de Certificação Fitossanitária
Gerência de Sanidade Vegetal

JANILSON AZEVEDO JÚNIOR
Gerente de Fiscalização Animal

MÁRCIO ANTÔNIO DE OLIVEIRA E SILVA
Gerente de Fiscalização Vegetal

FERNANDO BORGES BOSSO
Coord. do Prog. Estadual e Controle da Raiva dos Herbívoros
Gerência de Sanidade Animal

PAULO ROBERTO LUCAS VIANA FILHO
Gerente de Inspeção



RAFAEL COSTA VIEIRA
Gerente de Laboratório de Análise e Diagnóstico
Veterinário

CESÁRIO GERALDO GALVÃO
Responsável pelo Plano Plurianual
Gerência de Gestão e Finanças

RENAN WILLIAN MARTINS DE ABREU
Coordenador Regional Rio das Antas

CARLOS HENRIQUE DE CASTRO HOWES
Gerente de Tecnologia

JOSÉ DE SOUZA REIS FILHO
Membro do Colegiado Vegetal e Responsável pela
Transparência

ROSANA CRISTINA MARTINS
Líder de Área ou Projeto LAP
Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

WELSON JOSÉ TANJA
Técnico em Gestão Pública
Gerência de Compras e Apoio Administrativo

EQUIPE DA AGRODEFESA

MARLÚCIA DUTRA RAMOS SOUSA
Gerência da Secretaria-Geral

ROBERLEINE DE FREITAS SANTOS
Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

MARIA DO ROSÁRIO DE SOUZA RIBEIRO
Gerência de Gestão e Finanças

IVAN JOSÉ MENDONÇA
Gerência de Compras e Apoio Administrativo

CARLOS HENRIQUE DE CASTRO HOWES
Gerência de Tecnologia

LUIS HENRIQUE PERICOLE DE ARÁUJO
Assessoria Contábil

ANTÔNIO DO AMARAL LEAL
Gerência de Sanidade Animal

DANIELA RÉZIO E SILVA
Gerência de Sanidade Vegetal

PAULO ROBERTO LUCAS VIANA FILHO
Gerência de Inspeção

RAFAEL COSTA VIEIRA
Gerência de Laboratório de Análise e Diagnóstico Veterinário

PRYSCILLA VANESA RODRIGUES GONÇALVES
Gerência de Laboratório de Controle e Qualidade de Alimentos

JANILSON AZEVEDO JÚNIOR
Gerência de Fiscalização Animal

MÁRCIO ANTÔNIO DE OLIVEIRA E SILVA
Gerência de Fiscalização Vegetal

ANNA CARLA SOUZA LUCCAS
Gerência do Laboratório de Análises de Semente



Sumário

1. PALAVRA DO PRESIDENTE	06
2. ESFORÇOS DE ELABORAÇÃO	07
3. PLANO ESTRATÉGICO DA AGRODEFESA	
3.1 . MISSÃO, VISÃO, VALORES E PERSPECTIVAS	08
3.2. AUTOAVALIAÇÃO	09
3.3. PRIORIDADES	12
3.4. MATRIZ SWOT	14
3.5. MAPA ESTRATÉGICO	19
3.6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS	21
3.7. INDICADORES	30



PALAVRA DO PRESIDENTE

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) foi criada em 2003, por meio da Lei nº 14.645. A Agrodefesa é o órgão responsável pelo controle da sanidade animal e vegetal do Estado, objetivando a produção de alimentos saudáveis e contribuindo para otimizar o comércio de produtos agropecuários tanto para o mercado interno quanto para a exportação.

Com o objetivo de elaborar o Planejamento Estratégico da Agrodefesa, com abrangência temporal de 2022 a 2024, o presidente José Essado, instituiu um Grupo de Trabalho específico composto por representantes de cada área de atuação da agência.

O presidente José Essado, destaca a importância do Planejamento Estratégico alinhado ao Plano Plurianual – PPA do Governo Estadual, com observância também dos princípios do Programa de Compliance Público. “A meta é ter um planejamento equilibrado e eficaz, para orientar as ações, implementar as atividades com mais eficácia, atingir melhores resultados e alinhar sua atuação com o macroplanejamento do Governo Estadual”, enfatiza.



“A meta é ter um planejamento equilibrado e eficaz, para orientar as ações, implementar as atividades com mais eficácia, atingir melhores resultados e alinhar sua atuação com o macroplanejamento do Governo Estadual”,



ESFORÇOS DE ELABORAÇÃO



- 2 MESES
- 14 SERVIDORES PARTICIPANTES
- 19 REUNIÕES



Missão, Visão, Valores e Perspectivas

MISSÃO: Executar a defesa agropecuária no Estado de Goiás, objetivando a oferta de alimento seguro e o desenvolvimento do agronegócio.

VISÃO: Difundir a importância da defesa agropecuária e contribuir com a sustentabilidade sanitária, ambiental e econômica do agronegócio em prol da sociedade goiana.

VALORES: TRANSPARÊNCIA, ÉTICA, INOVAÇÃO,
RAZOABILIDADE, GESTÃO DE RISCO E
RESPONSABILIDADE

PERSPECTIVAS: OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DA AGRODEFESA FORAM DISTRIBUÍDOS EM CINCO PERSPECTIVAS, QUE SÃO ESTRATÉGICAS PARA A AGÊNCIA:

- ✓ SOCIEDADE;
- ✓ FINALÍSTICO
- ✓ PROCESSOS INTERNOS
- ✓ APRENDIZADO E CRESCIMENTO
- ✓ INFRAESTRUTURA E FINANÇAS



AUTOAVALIAÇÃO

Levantamento das informações sobre as entregas e entraves

Competências legais	Entrega*	Nota**	Problemas***	Observações****
IV - planejar, normatizar e executar as ações de defesa agropecuária do Estado, compatibilizando-as com as diretrizes da política agropecuária nos âmbitos estadual e federal;	Planejamento anual da programação de fiscalização das Unidades Móveis	3	Ingerências	Ingerências por parte das Coordenações Regionais
	Fiscalizações de eventos pecuários	4	Ingerências políticas, Comunicação interna e externa	Ingerências políticas de todas as esferas.
	Instituição, Planejamento e Execução dos Programas Estaduais de Defesa Agropecuária (Animal e Vegetal)	4	Incongruência entre as ações executadas e os recursos estaduais disponibilizados; Descontinuidade no monitoramento e aplicação de plano de correção dos desvios e inconformidades.	
	Execução do Plano de Ação Anual da Agrodefesa	4	Incongruência entre as ações executadas e os recursos estaduais disponibilizados; Descontinuidade no monitoramento e aplicação de plano de correção dos desvios e inconformidades.	
	Sistema de Defesa Agropecuário - SIDAGO	4	Insuficiência de profissionais de tecnologia da informação para implantação das melhorias e novas funcionalidades demandadas sistematicamente devido o caráter dinâmico da atividade de defesa agropecuária	
	Fiscalizações do trânsito de animais vivos, vegetais, produtos e subprodutos de origem animal e vegetal.	4	Apoio policial insuficiente, Educação sanitária falha, Ausência de fiscalização noturna, finais de semana e feriados.	
	Análises microbiológicas e físico-química da água e dos alimentos de origem animal produzidos pelas indústrias cadastradas no serviço de inspeção estadual (SIE)	3	Falta de estrutura física para atender a demanda de amostras recebidas e cumprir a totalidade do escopo instituído pelos regulamentos técnicos, falta de acreditação em agências certificadoras da qualidade do ensaio analítico (INMETRO); Falta de recursos contínuos para investimento em capacitação, aquisição de insumos e equipamentos.	

Competências legais	Entrega*	Nota**	Problemas***	Observações****
V - promover estudos que subsidiem o planejamento na área de defesa agropecuária;	Análise e diagnóstico veterinário das enfermidades infecciosas que acometem os animais visando a proteção sanitária do rebanho e a saúde pública.	3	Falta de estrutura física adequada para implantar novos diagnósticos; falta programa de capacitação contínua dos servidores para atualização das técnicas de diagnóstico, Falta de recursos contínuos para investimento em insumos e equipamentos	
	Execução de trabalhos científicos.	2	Falha na cooperação entre a Agrodefesa e as instituições de ensino. Morosidade de tramitação dos processos na estrutura do governo. Falta de normatização interna de procedimentos de concessão de pós graduação.	
	Classificação do risco de ocorrência de doenças dos animais e pragas vegetais regulamentadas, de notificação obrigatória.	3	Alta complexidade na obtenção e tratamento dos dados que compõem as análises de risco de introdução, disseminação e controle de doenças e pragas. Insuficiência das metodologias científicas existentes que não abrangem todas as doenças e pragas regulamentadas de notificação obrigatória.	
VI - promover a integração das ações na área de defesa agropecuária, nos níveis federal, estadual e municipal;	Realização de reuniões e encontros	3	Insuficiência na articulação com outras instituições de defesa sanitária para padronização de ações.	
	Integrar as plataformas digitais entre todas as esferas	3	Falta de padronização e harmonização das atividades pelos Órgãos Estaduais de Defesa Agropecuária.	Com exceção de alguns programas da Sanidade Animal, as demais áreas carecem de integração.
VIII - promover a capacitação e o aperfeiçoamento dos recursos humanos na área de sua atuação;	Termos e acordos de Cooperação firmados e/ou renovados	3	Falta de interação entre as partes. Muito tempo de espera para efetivação	
	Capacitações realizadas	4	Escassez de recursos financeiros, humanos, falta de infraestrutura física.	Apesar dos problemas descritos, a Agência ainda consegue realizar as capacitações.
	Definição das diretrizes para a prevenção, combate, controle e a erradicação das doenças infecto-contagiosas, infecciosas e parasitárias, de notificação obrigatória, que acometem os animais domésticos e silvestres. Delimitação e quantificação de ações voltadas à defesa agropecuária.	4	Dificuldade na consonância entre a previsão de ações e as necessidades dos executores e receptores das mesmas.	

AUTOAVALIAÇÃO

Competências legais	Entrega*	Nota**	Problemas***	Observações****
	Coordenar as ações definidas no Plano de ação anual	3	Ingerências	Ingerências por parte das Coordenações Regionais
	Plano de ação executado	3	Dificuldade de servidores para executar o planejado, diversas atribuições para mesmo servidor, ausência de critério na priorização de tarefas. Insuficiência, dificuldade de acesso ou acesso intempestivo a recursos.	
	Definição do plano de ação anual	4	Falta de alinhamento entre as partes	
X - disponibilizar informações e conhecimentos do segmento agropecuário para abastecer as melhores estratégias e processos de gestão de abordagem sistêmica no alcance técnico e científico, para viabilidade do agronegócio;	Disponibilização de dados	3	Falta de alinhamento entre as partes	
	Boletins e informativos contendo dados sobre atuação do serviço de defesa sanitária animal.	4	Ausência de normatização de plano de comunicação institucional.	
	Integrar e tornar equivalente todo o serviço de inspeção oficial nas três esferas (Federal, Estadual e Municipal)	2	Desinteresse da grande maioria dos prefeitos em constituir o SIM como política pública para fomento e melhoria da qualidade dos alimentos, reconhecimento dos fundamentos e importância da inspeção oficial, desconhecimento do SUASA e do SISBI-POA	
XII - expedir certificação de sementes, mudas, armazéns gerais, de empresas prestadoras de serviços com produtos fitossanitários e de produtos fitossanitários comercializados no Estado;	Análise laboratorial oficial de sementes e mudas	3	Falta de estrutura física adequada para realização das análises, saúde do trabalhador e conservação das amostras; Falta de programa de capacitação contínua dos servidores; Falta de recursos contínuos para investimento em insumos e equipamentos	
XIII - promover a avaliação para a classificação do novilho precoce em estabelecimentos frigoríficos.	Validação de propriedades rastreadas no SISBOV.	5	Insuficiência, dificuldade de acesso ou acesso intempestivo a recursos.	Mesmo com os problemas relatados, o produto é entregue conforme solicitado.

Competências legais	Entrega*	Nota**	Problemas***	Observações****
abatedouros e rurais, bem como a execução do programa de rastreabilidade de bovinos;	Avaliação para classificação do novilho precoce em estabelecimentos frigoríficos abatedouros e rurais	0		NÃO É EXECUTADO - ATRIBUIÇÃO INEXISTENTE ATUALMENTE
	Eventos pecuários registrados	4	Falta de conhecimento dos organizadores, Educação Sanitária falha.	
XIV - coordenar o registro e credenciamento de estabelecimentos abatedores de animais, laticínios e congêneres, de produtores rurais, de empresas leiteiras de animais, de exposições e feiras agropecuárias, vaquejadas e torneios leiteiros, sociedades e associações hípcas, rodeios e cavalhadas, haras e clubes de laço, de estabelecimentos confinadores de animais, centrais de coletas de sêmen e embriões, suinocultores, aviculturas e demais estabelecimentos criadores de animais domésticos e silvestres, de estabelecimentos comerciais e industriais que se dedicam à produção e comercialização de produtos para uso na pecuária e agricultura;	Fornecer cadastro atualizado de todas as empresas de Produtos de Origem Animal registrados junto ao Serviço de Inspeção Estadual - SIE e das empresas relacionadas	3	Falta de padronização cadastral (possibilidade de cadastramento sem atender a normas ou critérios); Falta de confiabilidade de informações do SIDAGO causadas por constantes atualizações de funcionalidades do sistema; falha humana no ato do cadastramento e validação de cadastro, relatórios insuficientes.	
	Registro e credenciamento de estabelecimentos confinadores de animais	0		NÃO É EXECUTADO - ATRIBUIÇÃO INEXISTENTE ATUALMENTE
XV - articular-se com as entidades públicas e privadas de aferição, fiscalização e de poder de polícia no acompanhamento e aconselhamento, para instalação do estado de qualidade de produtos e serviços agropecuários;	Articulação entre entes públicos e privados	3	Definição exata das atribuições de cada entidade	Entes públicos atuando nas atividades inerentes da Agência. Entes públicos repassando atribuições que não são competências legais da Agência
XVI - a normatização e a execução das atividades de vigilância e defesa sanitária vegetal e animal;	Atividades normatizadas	4	Dificuldade na atualização de dispositivos legais	
XVII - a inspeção e fiscalização zoossanitária e fitossanitária;	Levantamentos fitossanitários anuais de caráter obrigatório para o reconhecimento e manutenção dos status fitossanitários para pragas regulamentadas e de importância econômica para o estado.	5	Insuficiência, dificuldade de acesso ou acesso intempestivo a recursos.	Mesmo com os problemas relatados, o produto é entregue conforme solicitado.
XVIII - a inspeção e fiscalização dos insumos de uso na agropecuária ou a ela destinados;	Fiscalização do comércio de sementes e mudas	3	Falta de segurança do amostrador; Falta de programa de capacitação contínua dos servidores; Falta de recursos contínuos para investimento em equipamentos para a realização das coletas de sementes.	



AUTOAVALIAÇÃO

Competências legais	Entrega*	Nota**	Problemas***	Observações****
XIX - a inspeção e fiscalização sanitária e industrial dos produtos e subprodutos de origem animal e vegetal comestíveis e não comestíveis;	Produtos e subprodutos inspecionados e aptos para serem comercializados sem colocar em risco a saúde do consumidor	4	Dificuldade de servidores para executar inspeção, ausência de capacitação, ausência de critério na priorização de tarefas e dificuldade de ações corretivas quando do não cumprimento de metas	
XX - o monitoramento da comercialização de insumos de uso na agropecuária ou a ela destinadas;	Revendas de produtos biológicos monitoradas quanto à armazenagem e comercialização dos produtos.	4	Sobrecarga de atividades para os servidores.	
XXI - o monitoramento da produção animal e vegetal, bem como a industrialização de seus produtos e subprodutos;	Produtos e subprodutos inspecionados e aptos para serem comercializados sem colocar em risco a saúde do consumidor	4	Dificuldade de servidores para executar inspeção, ausência de capacitação, ausência de critério na priorização de tarefas e dificuldade de ações corretivas quando do não cumprimento de metas	
XXII - a execução dos projetos destinados ao combate, controle e à erradicação das doenças infecciosas, infecto-contagiosas e parasitárias de notificação obrigatória, que acometem os animais domésticos e silvestres;	Inquéritos soroepidemiológicos de doenças de interesse para pecuária.	4	Falta de planejamento antecipado para realização das ações, Dependência de outros atores e esferas.	
	Projetos elaborados	3	Dificuldade em encontrar entidades disponíveis para financiar os projetos	
XXIII - o controle de uso, aplicação, armazenamento, comercialização, inspeção e fiscalização do comércio, transporte dos produtos fitossanitários, seus componentes e afins;	Fiscalização da produção, armazenamento, comércio, transporte interno, utilização e devolução de embalagens vazias de agrotóxicos em consonância com a legislação.	3	Constantes alteração da legislação federal de agrotóxicos; Falta de concessão de adicional de insalubridade para os FEA's engenheiros agrônomos; Inexistência de recursos específicos para a fiscalização de agrotóxicos	



PRIORIDADES

AUTOAVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO - PRIORIDADES

O QUE...

Qual é a **principal** entrega finalísticas da organização?

Assegurar a economia do estado e a saúde pública

PARA QUEM...

Quais são, na ordem, os **principais** clientes da organização (governo, governador, sociedade)?

Sociedade, Governo e Governador

COMO...

Quais são os **principais** problemas/entraves no **principal** processo de entrega aos clientes?

Quantidade insuficiente e intempestiva na liberação de recursos financeiros;
Insuficiência de recursos humanos, recursos físicos e tecnológicos; falta de padronização de procedimentos e ingerencia politica.



PRIORIDADES SEGUNDO O PRESIDENTE

AUTOAVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO - PRIORIDADES

O QUE...

Qual é o nosso grande (principal) objetivo institucional finalístico (de entrega ao cliente)?

Promover e executar a defesa agropecuária, garantindo a sustentabilidade sanitária, ambiental e econômica do agronegócio e sociedade Goiana.

Qual o principal legado que você pretende deixar para a organização, caso saia daqui um ou dois anos?

Reestruturar a Agrodefesa nos aspectos físicos (mudança para nova sede administrativa; nova sede para os três laboratórios; e reformas de unidades locais e regionais), humanos (programas de valorização e capacitação de servidores e promoção do concurso público para incremento no número de servidores), logísticos (locação de veículos) e tecnológicos (aquisição de equipamentos de informática, fortalecimento da equipe de TI para desenvolvimento de novos módulos técnicos e administrativos e integração com outros sistemas do estado e cessão do SIDAGO para outros estados do país).

COMO...

Há, na sua visão, algum ou alguns pontos mais fracos e carentes de ações corretivas nas áreas meio e de suporte da organização?

Sim. A Agência necessita de melhoria nos seguintes pontos: infraestrutura; sede própria adequada; quadro de servidores suficientes; maior aporte de recursos financeiros para custeio e investimento; oferta de cursos para qualificação de servidores e criação de novas unidades para compor o organograma da Agrodefesa.



Matriz SWOT

Quanto minhas **FORÇAS** podem potencializar as **OPORTUNIDADES**?

Pontuar com nota de 0 a 2

		FORÇAS				
		Recursos humanos qualificados e especializados em comparação com outras agências	Desenvolvimento contínuo do processo de informatização da agência por meio do SIDAGO	Elevado potencial de entrega de vários serviços para a sociedade	Programas de sanidade animal/vegetal bem estruturados	SIDAGO – Compartilhamento da tecnologia com outros estados brasileiros
OPORTUNIDADES	Capacitação e treinamento oferecido por instituições externas	2	0	1	1	1
	Ambiente político favorável ao desenvolvimento do agronegócio	2	2	2	2	2
	Captação de recursos financeiros mediante convênios	1	2	2	2	2
	Cooperação técnica com instituições de ensino e pesquisa	2	2	2	2	1
	Aumento do uso de redes sociais na divulgação de ações de defesa	1	1	2	1	2

**Quanto minhas FORÇAS
podem me defender das
AMEAÇAS ?**

Pontuar com nota de 0 a 2

		FORÇAS				
		Recursos humanos qualificados e especializados em comparação com outras agências	Desenvolvimento contínuo do processo de informatização da agência por meio do SIDAGO	Elevado potencial de entrega de vários serviços para a sociedade	Programas de sanidade animal/vegetal bem estruturados	SIDAGO – Compartilhamento da tecnologia com outros estados brasileiros
AMEAÇAS	Falta de independência administrativa e financeira impactando na falta de recursos próprios ou de convênios	0	0	2	2	2
	Ingerências políticas nos atos fiscalizatórios	2	1	1	2	1
	Desconhecimento da sociedade e das lideranças políticas em relação aos serviços prestados pela Agrodefesa	1	2	2	2	1
	Apoio insuficiente de órgãos que executam atividades afins ao trabalho da Agrodefesa, como por exemplo a falta de apoio policial para suporte às ações	1	0	1	1	1
	Ameaças sanitárias externas para a entrada e disseminação de doenças e pragas	2	2	2	2	2

Quanto minhas FRAQUEZAS podem atrapalhar minhas OPORTUNIDADES?

Pontuar com nota de 0 a 2

		FRAQUEZAS				
		Falta de estrutura física das unidades de laboratório, UOLs e Sede própria	Falta de reconhecimento do servidor e insatisfação salarial por falta de atenção aos direitos (data-base, progressão, pagamentos de precatórios, insalubridade)	Comunicação institucional, interna e externa, deficientes	Deficiência no planejamento estratégico e no monitoramento da execução das ações e metas	Necessidade de modernização e harmonização das legislações sanitárias
OPORTUNIDADES	Capacitação e treinamento oferecido por instituições externas	0	2	2	2	1
	Ambiente político favorável ao desenvolvimento do agronegócio	0	2	2	2	2
	Captação de recursos financeiros mediante convênios	1	1	2	2	1
	Cooperação técnica com instituições de ensino e pesquisa	1	2	2	1	1
	Aumento do uso de redes sociais na divulgação de ações de defesa	1	1	2	1	0

Quanto minhas FRAQUEZAS podem tornar as AMEAÇAS ainda maiores?

Pontuar com nota de 0 a 2

FRAQUEZAS						
	Falta de estrutura física das unidades de laboratório, UOLs e Sede própria	Falta de reconhecimento do servidor e insatisfação salarial por falta de atenção aos direitos (data-base, progressão, pagamentos de precatórios, insalubridade)	Comunicação institucional, interna e externa, deficientes	Deficiência no planejamento estratégico e no monitoramento da execução das ações e metas	Necessidade de modernização e harmonização das legislações sanitárias	
AMEAÇAS	Falta de independência administrativa e financeira impactando na falta de recursos próprios ou de convênios	1	0	2	2	1
	Ingerências políticas nos atos fiscalizatórios	2	2	2	2	1
	Desconhecimento da sociedade e das lideranças políticas em relação aos serviços prestados pela Agrodefesa	2	2	2	2	2
	Apoio insuficiente de órgãos que executam atividades afins ao trabalho da Agrodefesa, como por exemplo a falta de apoio policial para suporte às ações	2	0	2	2	1
	Ameaças sanitárias externas para a entrada e disseminação de doenças e pragas	2	2	2	2	2

SOMATÓRIO E IMPACTO

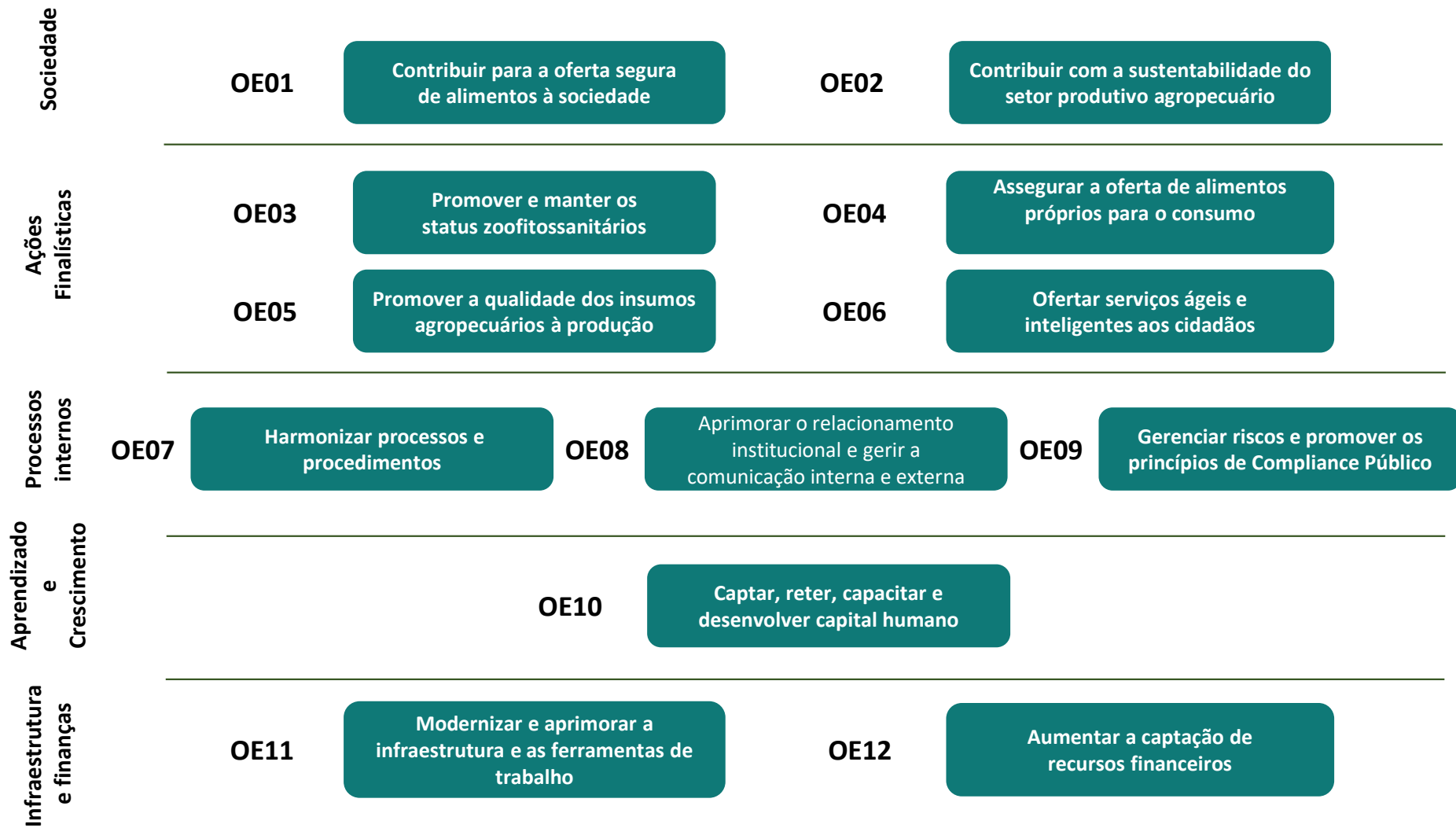
		FORÇAS					FRAQUEZAS					IMPACTO
		Recursos humanos qualificados e especializados em comparação com outras agências	Desenvolvimento contínuo do processo de informatização da agência por meio do SIDAGO	Programas de sanidade animal/vegetal bem estruturados	Programas de sanidade animal/vegetal bem estruturados	SIDAGO – Compartilhamento da tecnologia com outros estados brasileiros	Falta de estrutura física das unidades de laboratório, UOLs e Sede própria	Falta de reconhecimento do servidor e insatisfação salarial por falta de atenção aos direitos (data-base, progressão, pagamentos de precatórios, insalubridade)	Comunicação institucional, interna e externa, deficientes	Deficiência no planejamento estratégico e no monitoramento da execução das ações e metas	Necessidade de modernização e harmonização das legislações sanitárias	
OPORTUNIDADES	Capacitação e treinamento oferecido por instituições externas	2	0	1	1	1	0	2	2	2	1	12
	Ambiente político favorável ao desenvolvimento do agronegócio	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	18
	Captação de recursos financeiros mediante convênios	1	2	2	2	2	1	1	2	2	1	16
	Cooperação técnica com instituições de ensino e pesquisa	2	2	2	2	1	1	2	2	1	1	16
	Aumento do uso de redes sociais na divulgação de ações de defesa	1	1	2	1	2	1	1	2	1	0	12
AMEAÇAS	Falta de independência administrativa e financeira impactando na falta de recursos próprios ou de convênios	0	0	2	2	2	1	0	2	2	1	12
	Ingerências políticas nos atos fiscalizatórios	2	1	1	2	1	2	2	2	2	1	16
	Desconhecimento da sociedade e das lideranças políticas em relação aos serviços prestados pela Agrodefesa	1	2	2	2	1	2	2	2	2	2	18
	Apoio insuficiente de órgãos que executam atividades afins ao trabalho da Agrodefesa, como por exemplo a falta de apoio policial para suporte às ações	1	0	1	1	1	2	0	2	2	1	11
	Ameaças sanitárias externas para a entrada e disseminação de doenças e pragas	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	20
IMPACTO		14	12	17	17	15	12	14	20	18	12	

MAPA ESTRATÉGICO



OE PPA

Ambiente Atractivo



OE: Objetivo Estratégico

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS

SOCIEDADE

OE 01 - Contribuir para a oferta segura de alimentos à sociedade

OE 01.1 - Fomentar as políticas públicas agropecuárias do estado

OE 02 - Contribuir com a sustentabilidade do setor produtivo agropecuário

OE 02.2 - Propor medidas ambientalmente seguras na produção agropecuária

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS

FINALÍSTICO

OE 03 - Promover e manter os status zoofitossanitários

OE 03.1 Executar as atividades de fiscalização, monitoramento e inspeção.

OE 03.2 Fortalecer os programas sanitários por meio da vigilância ativa, passiva e diagnóstico veterinário.

OE 03.3 Fortalecer as capacidades dos serviços de defesa vegetal na vigilância agrônômica para detecção precoce de pragas de controle oficial.

OE 03.4 Promover as ações de Educação Sanitária.

OE 03.05 Aumentar o escopo do laboratório de diagnóstico veterinário.

OE 04 - Assegurar a oferta de alimentos próprios para o consumo

OE 04.1 - Inspeccionar estabelecimentos de produtos de origem animal – POA (SIE)

OE 04.2 - Realizar análise laboratorial de produtos e água para atendimento da legislação

OE 04.3 - Ampliar o escopo de análises laboratoriais de alimentos de origem animal

OE 04.4 - Estimular o uso correto e seguro de pesticidas na agricultura e de antimicrobianos na pecuária

OE 04.5 - Planejar as ações de monitoramento de resíduos de pesticidas em vegetais

OE 05 - Promover a qualidade dos insumos agropecuários à produção

OE 05.1 - Otimizar as atividades de fiscalização de insumos agrícolas e pecuários

OE 05.2 - Ampliar a capacidade de análises laboratoriais de sementes e mudas

OE 05.3 - Monitorar a distribuição e uso de insumos biológicos de uso veterinário

OE 06 - Ofertar serviços ágeis e inteligentes aos cidadãos

OE 06.1 - Reavaliar os serviços ofertados a serem otimizados com a perspectiva do cidadão

OE 06.2 - Ampliar a oferta de serviços digitais

OE 06.5 - Estimular o uso de serviços digitais

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS

PROCESSOS INTERNOS

OE 07 - Harmonizar processos e procedimentos

OE 07.1 Gerenciar os Processos de Negócio da Agrodefesa

OE 07.2 Propor a publicação do novo código de defesa agropecuária

OE 08 - Aprimorar o relacionamento institucional e gerir a comunicação interna e externa

OE 08.1 - Criar plano permanente de comunicação social da agência

OE 08.2 - Ampliar o número e abrangência de convênios, parcerias e acordos de cooperação com entes da cadeia produtiva e instituições de ensino e pesquisa

OE 09 - Gerenciar riscos e promover os princípios de Compliance Público

OE 09.1 Manter e disseminar os eventos de ética na Agência

OE 09.2 Disseminar a cultura da transparência das informações

OE 09.3 Atuar com base no gerenciamento de risco

OE 09.4 - Internalizar a cultura da responsabilização

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE 10 - Captar, reter, capacitar e desenvolver capital humano

OE 10.1 - Realizar Concurso Público

OE 10.2 - Instituir Programa de Valorização do Servidor

OE 10.3 - Criar a Escola Estadual de Defesa Agropecuária

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS

INFRAESTRUTURA E FINANÇAS

OE 11 - Modernizar e aprimorar a infraestrutura e as ferramentas de trabalho

OE 11.1 - Mapear os principais gargalos da infraestrutura da Agência e priorizar ações de melhoria

OE 11.2 - Cronograma de manutenções e aquisição de novos equipamentos, bens duráveis e de consumo

OE 11.3 - Construção ou requisição de prédio público para implantação da sede administrativa e laboratórios da Agrodefesa

OE 12 - Aumentar a captação de recursos financeiros

OE 12.1 - Aprimorar as políticas de recebimento de taxas inadimplentes e incentivos à adimplência

OE 12.2 - Avaliar a criação de uma coordenação de monitoramento da arrecadação

OE 12.3 - Ampliar cobrança de taxa para licenciamento de estabelecimentos

INDICADORES



OE 01 - Contribuir para a oferta segura de alimentos à sociedade

Objetivo

Estratégico: Contribuir para a oferta segura de alimentos à sociedade

Descrição do indicador

O indicador é obtido pela multiplicação da quantidade produzida pelo preço recebido pelo produtor. Engloba 22 produtos agrícolas e cinco atividades da pecuária feito no Estado.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: MAPA, IBGE, CONAB, SEAPA, IMB

Responsável:

Indicador

O Valor Bruto da Produção Agropecuária

Fórmula de cálculo

Valor da produção agropecuária de Goiás

Unidade

Reais

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Economia
- ✓ Pandemia
- ✓ Mercado interno

Linha de base

R\$ 97,8 bi

Meta 2022

R\$ 108,8 bi

Meta 2023

R\$ 112,06 bi

Meta 2024

R\$ 115,42 bi

Observações

Indicador Direcionador 1

Valor Total da produção pecuária

Indicador Direcionador 2

Valor Total da produção agrícola

Indicador Direcionador 3

OE 02 - Contribuir com a sustentabilidade do setor produtivo agropecuário

Objetivo Estratégico: Contribuir com a sustentabilidade do setor produtivo agropecuário

Descrição do indicador

O avanço na conquista de áreas livres de doenças e pragas demonstra a capacidade do estado na prestação de serviço de defesa e torna o ambiente de negócios mais atrativo

Fonte/coleta/responsável

Controle da Unidade responsável
Responsável: Gerências Técnicas
Fonte: Mapa, Seapa, IBGE

Indicador

Vendas externas do setor primário

Fórmula de cálculo

Valor das vendas externas dos produtos agropecuários

Unidade

Dólar

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Perda de status zoofitossanitários
- ✓ Instabilidade da Situação Fiscal e Política

Observações

Linha de base

US\$ 7,16 bilhões

Meta 2022

US\$ 7,7 bi

Meta 2023

US\$ 7,93 bi

Meta 2024

US\$ 8,1 bi

Indicador Direcionador 1

Número de países que importam produtos agropecuários de Goiás

Indicador Direcionador 2

Número de estabelecimentos SISBI

Indicador Direcionador 3

Número de estados da UF que importam produtos agropecuários de Goiás

OE 03 - Promover e manter os status zoofitossanitários

Objetivo Estratégico: Promover e manter os status zoofitossanitários

Descrição do indicador

Demonstra a evolução anual de reconhecimento oficial dos status zoofitossanitários.

Fonte/coleta/responsável

Atos legais de reconhecimentos dos status (MAPA, Número de escopo de atendimento do laboratório de diagnóstico veterinário

Indicador

Índice de evolução de status zoofitossanitários

Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{Nº de status do ano atual} / \text{Nº de status do ano anterior} - \text{status extintos}}{\text{X100}}$$

Unidade

Porcentagem

Polaridade

Não aplica

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- Redução do quadro de fiscais e agentes agropecuários
- Limitação dos recursos financeiros
- Alteração de exigências externas
- Inadequação da estrutura física do laboratório

Observações

Além do reconhecimento de novos status, existe a evolução dos status, vinculado ao Indicador Direcionador 3. Pode ocorrer a extinção de status.

Linha de base

100%

Meta 2022

100%

Meta 2023

100%

Meta 2024

100%

Indicador Direcionador 1

Índice do cumprimento do Plano de ação da área animal

Indicador Direcionador 2

Índice do cumprimento do Plano de ação da área vegetal

Indicador Direcionador 3

Avanço no escopo de atendimento do LABVET

OE 04 - Assegurar a oferta de alimentos próprios para o consumo

Objetivo Estratégico: Assegurar a oferta de alimentos próprios para o consumo

Descrição do indicador

Busca demonstrar por amostragem, a inocuidade dos alimentos de origem animal e vegetal como parâmetro de qualidade.

Fonte/coleta/responsável

Controle da Unidade responsável
Responsável: LabQuali ; Gefisv e Geinsp

Indicador

Conformidade dos produtos

Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{N}^\circ \text{ de amostras conformes}}{\text{N}^\circ \text{ total de amostras analisadas}} * 100$$

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Qualidade da amostra
- ✓ Capacidade laboratorial
- ✓ Falta de apoio da alta gestão
- ✓ Falta de laboratório institucional para análise de resíduos de pesticidas

Observações

Linha de base

70%

Meta 2022

70%

Meta 2023

75%

Meta 2024

80%

Indicador Direcionador 1

Conformidade das amostras

Indicador Direcionador 2

Resíduos de pesticidas em vegetais

Indicador Direcionador 3

Acréscimo de escopo dos serviços de análise de qualidade de alimentos

Indicador Direcionador 4

Quantidade de empresas regularizadas

OE 05 - Promover a qualidade dos insumos agropecuários à produção

Objetivo Estratégico: Promover a qualidade dos insumos agropecuários à produção

Descrição do indicador

Demonstra o quantitativo de amostras encaminhadas para análise fiscal, em relação ao quantitativo definido no plano de ação anual.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: SIDAGO – Termo de coleta de Amostras de Sementes
Responsável: Ger. De Fiscalização Vegetal

Indicador

Taxa de coleta de amostras de sementes

Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{N}^\circ \text{ total de amostras coletadas}}{\text{N}^\circ \text{ de amostras programadas}} * 100$$

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ❖ Não cumprimento do plano de ação
- ❖ Baixa afinidade com a execução do serviço pelos FEA's
- ❖ Falta de equipamentos adequados para realização das coletas

Observações

Linha de base

74,8%

Meta 2022

80%

Meta 2023

85%

Meta 2024

90%

Indicador Direcionador 1

Conformidade das amostras

Indicador Direcionador 2

Capacidade de análise laboratorial* (infraestrutura)

Indicador Direcionador 3

Percentual de amostras recusadas para análises

OE 05 - Promover a qualidade dos insumos agropecuários à produção

Objetivo Estratégico: Promover a qualidade dos insumos agropecuários à produção

Descrição do indicador

Mensura a quantidade de irregularidades detectadas no armazenamento, comercialização e utilização de insumos biológicos de uso veterinário por meio do volume de autuações realizadas em um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: SIDAGO
 Controle da Unidade responsável
 Responsável: Ger. De Sanidade Animal

Indicador

Taxa de irregularidades em insumos biológicos

Fórmula de cálculo

$(N^{\circ} \text{ de autuações} / N^{\circ} \text{ de fiscalizações}) \times 100$

Unidade

Percentual

Polaridade

Menor melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

✓ Não cumprimento do plano de ação

Linha de base

0,9%

Meta 2022

0,8%

Meta 2023

0,5%

Meta 2024

0,5%

Observações

Indicador Direcionador 1

Inconformidades encontradas nas vendas/ano

Indicador Direcionador 2

Número de veterinários habilitados fiscalizados/ano

Indicador Direcionador 3

OE 06 - Ofertar serviços ágeis e inteligentes aos cidadãos

Objetivo Estratégico: Ofertar serviços ágeis e inteligentes aos cidadãos

Descrição do indicador

Número de serviços oferecidos aos clientes/cidadãos de forma 100% digital em razão de todos os serviços elencados na Cadeia de Valor, ao final do período.

Fonte/coleta/responsável

Controle da Unidade responsável
Responsável:

Indicador

Serviços digitais

Fórmula de cálculo

Serviços totalmente digitais / Total de serviços oferecidos*100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Estruturação e atualização da Cadeia de Valor;
- ✓ Parceria com setor de TI;
- ✓ Melhoria de processos.

Linha de base

54%

Meta 2022

60%

Meta 2023

66%

Meta 2024

72%

Observações

Pode haver seleção (priorização) de serviços para o denominador. Um serviço digital ao cliente precisa ser 100% digital.

Indicador Direcionador 1

Serviços digitais que tiveram melhorias/ Serviços digitais oferecidos

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

OE 07 - Harmonizar processos e procedimentos

Objetivo Estratégico: Harmonizar processos e procedimentos

Descrição do indicador

Número de processos otimizados em relação ao total de processos mapeados pelo órgão.

Fonte/coleta/responsável

Controle da Unidade responsável
Responsável: Proprietários do risco

Indicador

Processos otimizados

Fórmula de cálculo

Número de processos otimizados / Total de processos mapeados*100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Apoio da alta direção;
- ✓ Apoio da área central de processos da CGE e SEAD;
- ✓ Compreensão da cultura BPM;
- ✓ Estruturação do setor de processos;

Linha de base

31,2%

Meta 2022

31,2%

Meta 2023

66%

Meta 2024

71%

Observações

A escolha de processos prioritários ou considerados mais importantes também nas áreas meios é fundamental para a pactuação. Lembrando que só se otimiza um processo já mapeado.

Indicador Direcionador 1

Índice de implantação dos Planos de ação vinculados aos riscos mapeados

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

OE 08 - Aprimorar o relacionamento institucional e gerir a comunicação interna e externa

Objetivo Estratégico: Aprimorar o relacionamento institucional e gerir a comunicação interna e externa

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total de parcerias, incluindo convênios vigentes com demais esferas do poder público ou com o setor privado, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: DOE
Responsável: Ger. De Compras e Apoio Administrativo

Indicador

Parcerias

Fórmula de cálculo

Total de parcerias firmadas

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Limites legais;
- ✓ Apoio da alta direção
- ✓ Morosidade na emissão dos pareceres jurídicos

Linha de base

32

Meta 2022

37

Meta 2023

37

Meta 2024

37

Observações

Entende-se por parcerias: convênios, acordos e termos de cooperação, termos de colaboração, de fomento, dentre outros.

Indicador Direcionador 1

Percentual de parcerias firmadas renovadas

Indicador Direcionador 2

Percentual de execução dos planos de trabalho

Indicador Direcionador 3

OE 08 - Aprimorar o relacionamento institucional e gerir a comunicação interna e externa

Objetivo Estratégico: Aprimorar o relacionamento institucional e gerir a comunicação interna e externa

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o alcance e engajamento interno e externo nas redes e canais de comunicação da agência.

Fonte/coleta/responsável

Coleta: Instagram, Facebook e Twitter
Responsável: Comunicação Setorial

Indicador

Divulgação institucional

Fórmula de cálculo

Número de seguidores da Agência nas redes sociais.

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Falta de profissionalização na Gestão das redes sociais.
- ✓ Equipe insuficiente

Observações

Pode se utilizar mais de um canal de informação social.

Linha de base

8.696

Meta 2022

9.565

Meta 2023

10.521

Meta 2024

11.573

Indicador Direcionador 1

Números de seguidores somados no Facebook, Instagram e Twitter.

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

OE 09 - Gerenciar riscos e promover os princípios de Compliance Público

Objetivo Estratégico: Gerenciar riscos e promover os princípios de compliance público

Descrição do indicador

O indicador dimensiona a posição da Companhia no ranking do Programa Compliance da CGE, ao final do ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: CGE
Responsável: Comitê Setorial

Indicador

Índice Compliance

Fórmula de cálculo

Posição no ranking

Unidade

Número ordinal

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Cumprimento de requisitos;
- ✓ Ações em geral.

Observações

Linha de base

1º

Meta 2022

1º

Meta 2023

1º

Meta 2024

1º

Indicador Direcionador 1

Pontuação absoluta

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

OE 10 - Captar, reter, capacitar e desenvolver capital humano

Objetivo

Estratégico: Captar, reter, capacitar e desenvolver capital humano

Descrição do indicador

Mensura o somatório de perdas de servidores efetivos, por: disposição, exoneração, licença para tratar de interesse particular, óbito, vacância e aposentadoria em razão do total de servidores efetivos, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Agrodefesa
Responsável: Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Indicador

Rotatividade

Fórmula de cálculo

Somatório total de servidores efetivos perdidos / Total de servidores efetivos x 100

Unidade

Percentual

Polaridade

Menor melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- Demanda insuficiente de servidores efetivos (Concurso Público)
- Servidores à disposição de outros órgãos
- Liberação sem critério para Licença para tratar de Interesse Particular

Observações

Para a composição do Indicador, são calculados 6 Indicadores Direcionadores, considerando apenas servidores efetivos: 1) Rotatividade FEA Médico Veterinário; 2) Rotatividade FEA Engenheiro Agrônomo; 3) Rotatividade FEA Zootecnista; 4) Rotatividade FEA Engenheiro de Alimentos; 5) Rotatividade Agente de Fiscalização Agropecuária; 6) Rotatividade Administrativos.

Linha de base

10%

Meta 2022

10%

Meta 2023

8%

Meta 2024

6%

Indicador Direcionador 1

Índice de Rotatividade FEA

Indicador Direcionador 2

Índice de Rotatividade AFA

Indicador Direcionador 3

Índice de Rotatividade Administrativos

OE 10 - Captar, reter, capacitar e desenvolver capital humano

Objetivo

Estratégico: Captar, reter, capacitar e desenvolver capital humano

Descrição do indicador

Média de Horas realizadas de capacitação, considerando áreas meio e finalística, em razão do total de servidores efetivos capacitados, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Escola de Governo, Gerências Técnicas da Agrodefesa e Envio de certificados pelos servidores
Responsável: Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Indicador

Capacitação

Fórmula de cálculo

Total de horas de capacitação / Total de servidores efetivos capacitados

Unidade

Hora

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- Apoio da Alta Direção
- Progressão Funcional (150h de capacitação/4 anos)
- Núcleo de Capacitação
- Escola Estadual de Defesa Agropecuária

Linha de base

15 h

Meta 2022

20 h

Meta 2023

25 h

Meta 2024

30 h

Observações

Total de cursos de curta (mínimo 10h), média ou longa duração, por qualquer instituição reconhecida, que contribuam com as atividades meio e finalísticas da Agrodefesa.

Indicador Direcionador 1

Média de Horas Capacitação - Área Finalística

Indicador Direcionador 2

Média de Horas Capacitação - Área Meio

Indicador Direcionador 3

OE 11 - Modernizar e aprimorar a infraestrutura e as ferramentas de trabalho

Objetivo

Estratégico: Modernizar e aprimorar a infraestrutura e as ferramentas de trabalho

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o cumprimento do Plano Anual de Compras e Contratações (PACC).

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Ger. de Gestão e Finanças
Responsável: Ger. De Gestão e Finanças

Indicador

Investimento

Fórmula de cálculo

Valor total investido /
Valor total programado
* 100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Mapeamento de necessidades;
- ✓ Definição de necessidades;
- ✓ Estruturação de planejamento orçamentário.

Observações

Considerar não apenas o total liquidado, mas aquisições e serviços efetivamente realizados.

Linha de base

100 %

Meta 2022

100 %

Meta 2023

100%

Meta 2024

100%

Indicador Direcionador 1

Investimento em bens de consumo e duráveis

Indicador Direcionador 2

Investimento em infraestrutura, incluindo aquisição/reforma de bens imóveis

Indicador Direcionador 3

OE 12 - Aumentar a captação de recursos financeiros

Objetivo Estratégico: Aumentar a captação de recursos financeiros

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total de recursos financeiros captados por meio de cobrança de taxas e demais receitas.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Portal Transparência / SIDAGO
Responsável: GGF

Indicador

Arrecadação

Fórmula de cálculo

Total captado

Unidade

Reais

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Indisponibilidade dos recursos financeiros
- ✓ Apoio da Alta gestão
- ✓ Demanda

Linha de base

R\$ 46.059.268,49

Meta 2022

R\$ 52.968.158,76

Meta 2023

R\$ 60.913.382,57

Meta 2024

R\$ 70.050.389,96

Observações

As metas foram estabelecidas com uma projeção de aumento de 15% para o próximo ano, levando em consideração o histórico de arrecadação.

Indicador Direcionador 1

Emissão de documentos zoofitossanitários

Indicador Direcionador 2

Autos de infração

Indicador Direcionador 3

Demais taxas



**AGRO
DEFESA**

Agência Goiana de Defesa Agropecuária



**É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ**

GOVERNO DO ESTADO